



CATÁLOGO

AMBOÆ SUPERAGUI

2025



**Museu da Fotografia
Cidade de Curitiba
e Memorial de Curitiba**

apresentam

**AMBOÆ SUPERAGUI
RUMOS DE CÆXISTIR**

Salão Paraná - 2º andar

exposição da artista
Janete Anderman



um projeto vivo com artistas convidados

**Francinete Alberton
Mathieu Bertrand Struck**
e curadoria de
Ana Mondini

apoio

Abertura 4 de maio, domingo às 11h.
De 4 de maio a 3 de agosto de 2025.

O Memorial de Curitiba está aberto ao público de terça a sexta-feira,
das 9h às 12h e das 13h às 18h,
e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 15h.



**Museu da Fotografia
Cidade de Curitiba
e Memorial de Curitiba**

apresentam

**AMBOÆ SUPERAGUI
RUMOS DE CÆXISTIR**

exposição da artista
Janete Anderman

artistas convidados
**Francinete Alberton
Mathieu Bertrand Struck**

curadoria de
Ana Mondini

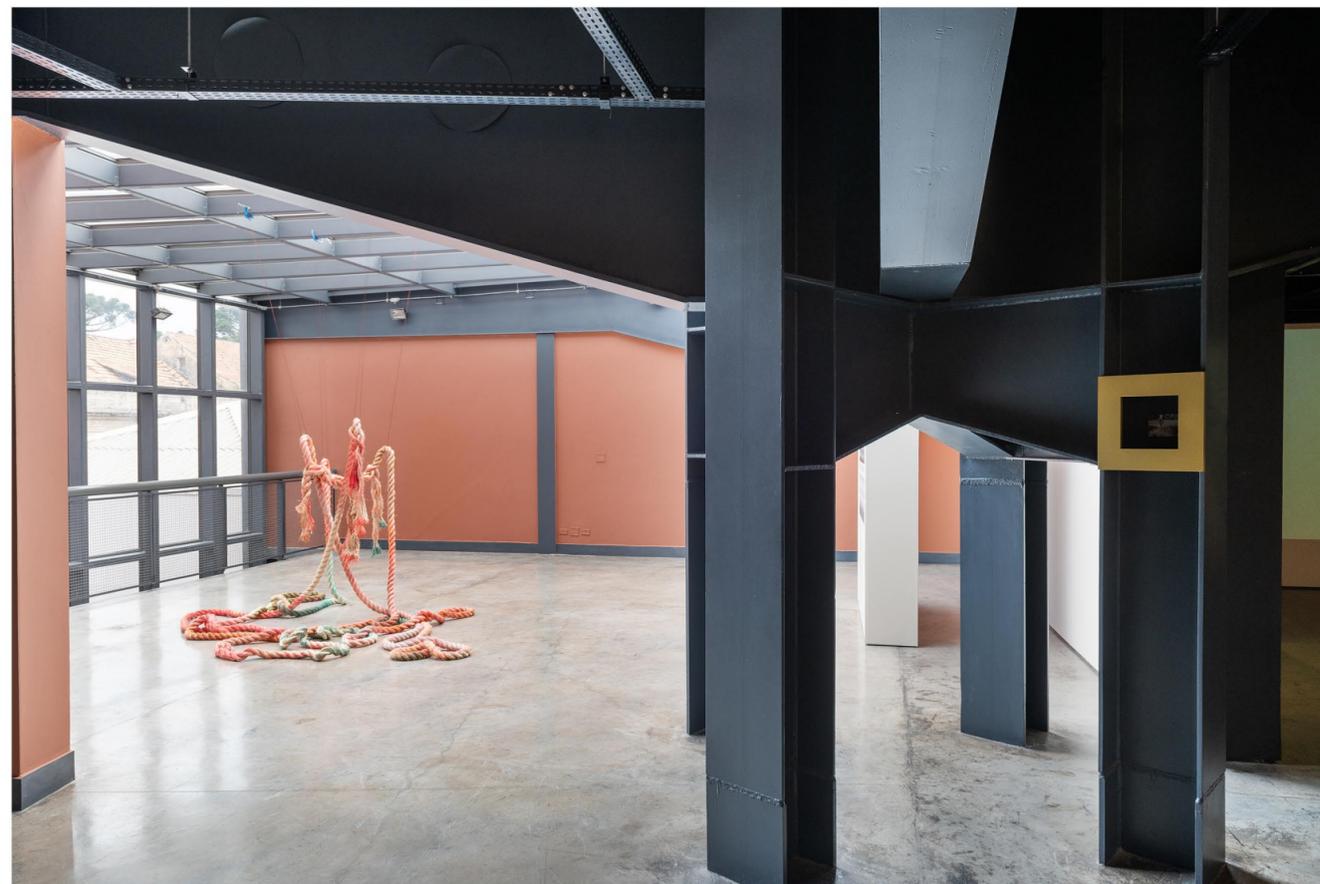
Abertura 4 de maio, domingo às 11h.
Com o grupo de fandango ao meio dia.

Salão Paraná - 2º andar

R. Dr. Claudino dos Santos, 79 -
São Francisco, Curitiba PR - Largo da Ordem



apoio



“VOLTO PARA ELES E FALO: FOTO-GRAFIA É A ESCRITA DA LUZ”



A frase, pronunciada pela artista Janete Anderman para as crianças da comunidade caiçara da Ilha de Superagui, durante uma oficina de construção de câmera *pinhole* com caixas de fósforo, é um dos momentos marcantes da residência da artista naquela localidade em 2014.

Além daquelas, a artista utiliza-se de outras palavras, no mesmo tom encantador, para retratar com sensibilidade e delicadeza únicas sua vivência na Ilha, ao lado dessas espécies de escritos luminosos realizados com a câmera *pinhole*.

São escritos e imagens, portanto, com certos efeitos que ofuscam o registro da realidade imediatamente dada, para que, a partir de uma luminosidade incomum, sejamos conduzidos ao campo do sensível. A partir desses adoráveis relatos sobre o movimento cartográfico experienciado pela artista, materializa-se o livro físico “Amboæ Superagui: Rumos de Coexistir”, lançado em 2022, pela editora Medusa. Um livro vivo que nos convida à uma profunda imersão no percurso em direção à Ilha e da Ilha em direção a nós.

Revestindo-se de seu sentido de “outro” em tupi-guarani, “Amboæ” deixa sua primeira casca para contemplar as inúmeras formas de sua própria existência. E, em continuidade ao processo, a artista mantém-se aberta para vivenciar experiências outras, fortemente interligadas àquelas “experiências que aconteceram e deixaram seu rastro, usando desses fios de experiências e tecendo ideias de futuro, desejos e levitações”.

Essas palavras, escritas pela artista em 2014, colocando a si próprias, assim como, nossa percepção comum, em contradição, refletem o passado vivido anteriormente à residência na Ilha, mas, agora, revelam-se também como o passado que retrata o presente, *in continuum*. Ou seja, uroboricamente rompem com a lógica temporal linear, lançando-nos mais uma vez em direção à fascinante magia do sensível.

Nesse sentido, a exposição “Amboæ Superagui” consiste no fluxo que troca o início, o fim e o meio pela continuidade... “Ouroboros”, peça fundamental, simboliza a eternidade de ciclos que jamais se encerram. E, ainda, seu corpo-cobra-corda, uma referência entrelaçada à Ilha, comporta em si outras múltiplas interconexões possíveis.

Interconexões que ocorrem em cada obra e a cada momento da exposição, incluindo confluências com o próprio espaço expositivo. E que também acontecem, muito em especial, pela perceptível sincronicidade manifestada através do diálogo direto entre os registros fotográficos dos artistas convidados Francinete Alberton e Mathieu Bertrand Struck e os relatos e as coletas feitas por Janete Anderman. Artistas tais que se lançam nos “Rumos de Coexistir” e, com intenso envolvimento prático e criativo, iluminam e nos fazem ver aquele ali que é um dos principais sentidos da exposição.

Quando a luz escreve, portanto, não apenas registra, mas também dá nascimento a potentes conexões e novas realidades. Uma escrita que se apresenta em sua essência e forma mais pura: a imagem. E talvez seja por isso que o livro físico, com toda a licença poética, desintegra-se para transformar suas páginas e palavras em um corpo imagético, apresentando-se em forma de obra de arte. “Amboæ”, o livro, ao mudar novamente de casca, adentra, nesse momento, num portal virtual ou, em outras palavras, no livro em sua versão digitalizada, cujo lançamento dá a presente exposição à luz!

Ana Carolina Mondini, Curadora

04/05/2025





Small text caption located below the large grid of photographs.





Janete Anderman

Aguada X
Fotografia pinhole digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle, colagem de papel nude
32,5 x 42 cm
Tiragem 1/8
2025

R\$ 1500,00

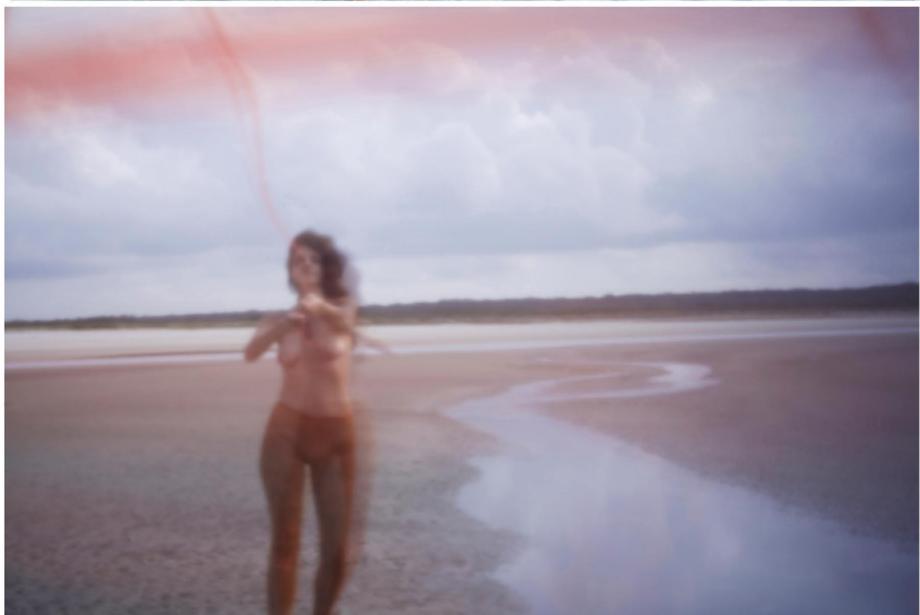
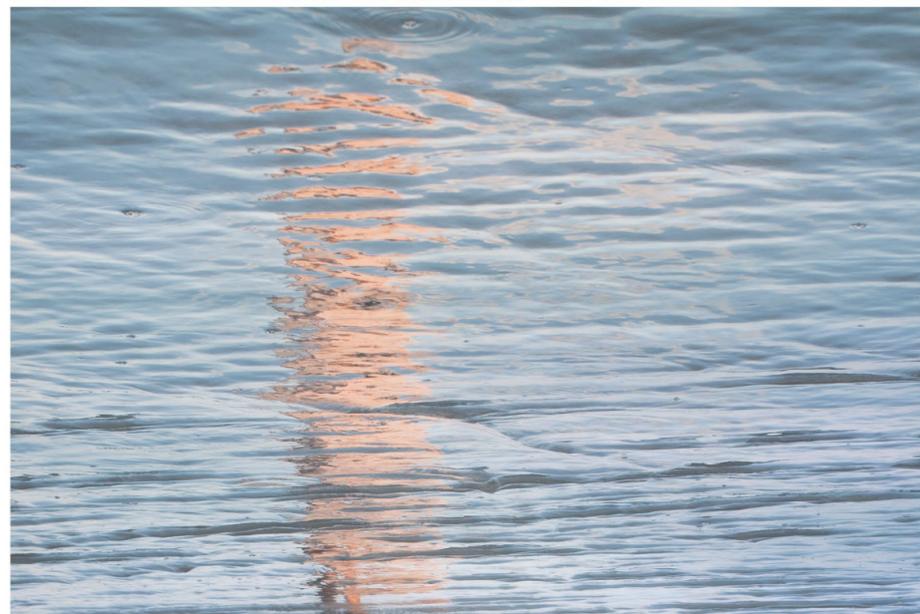
Janete Anderman

Ouroboros
corda náutica, fios de cobre, e acrílica.
tamanos variados.
2025

R\$ 10.000,00







Janete Anderman

Aguada VII, VII e IX

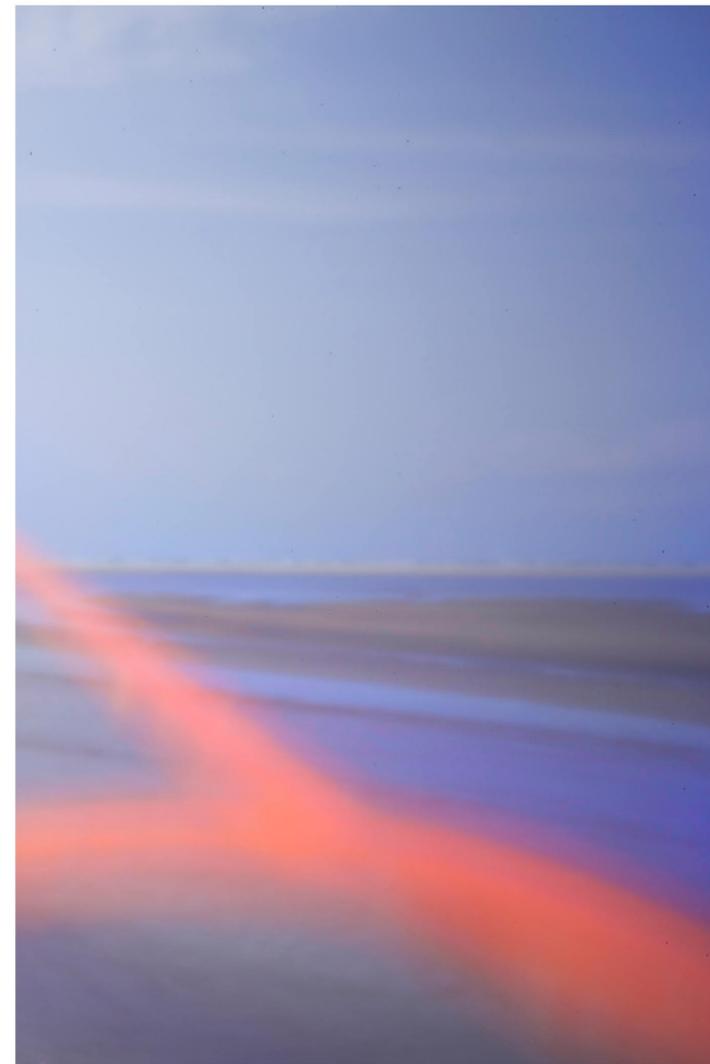
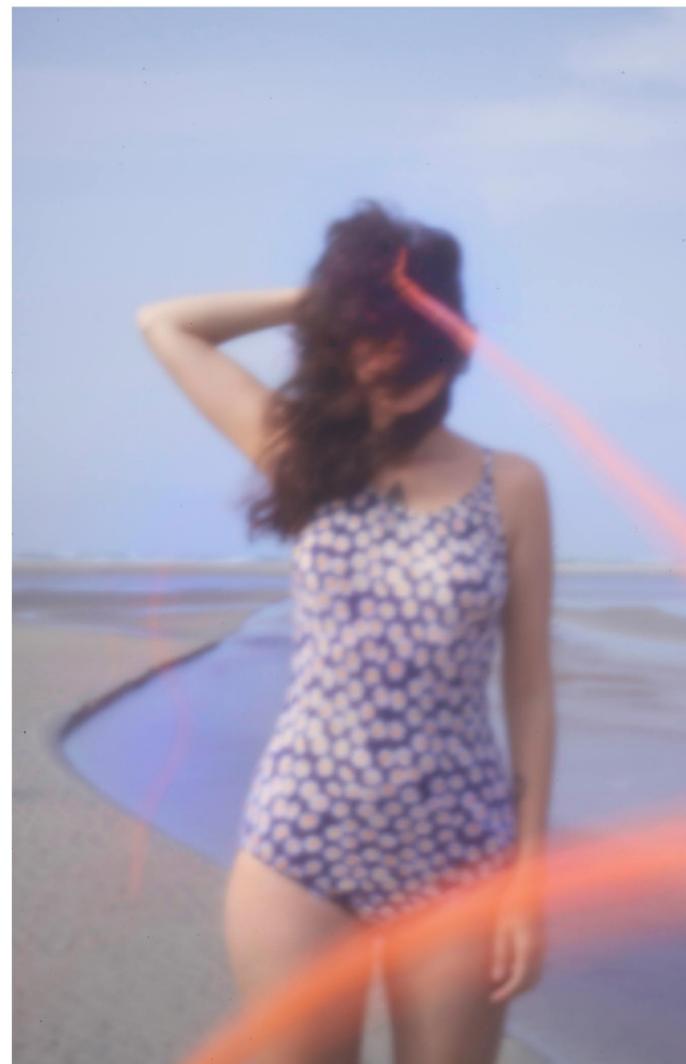
Fotografia pinhole digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle, colagem de papel duna
32,5 x 42 cm

Tiragem 1/8

2025

R\$ 1.500,00 cada

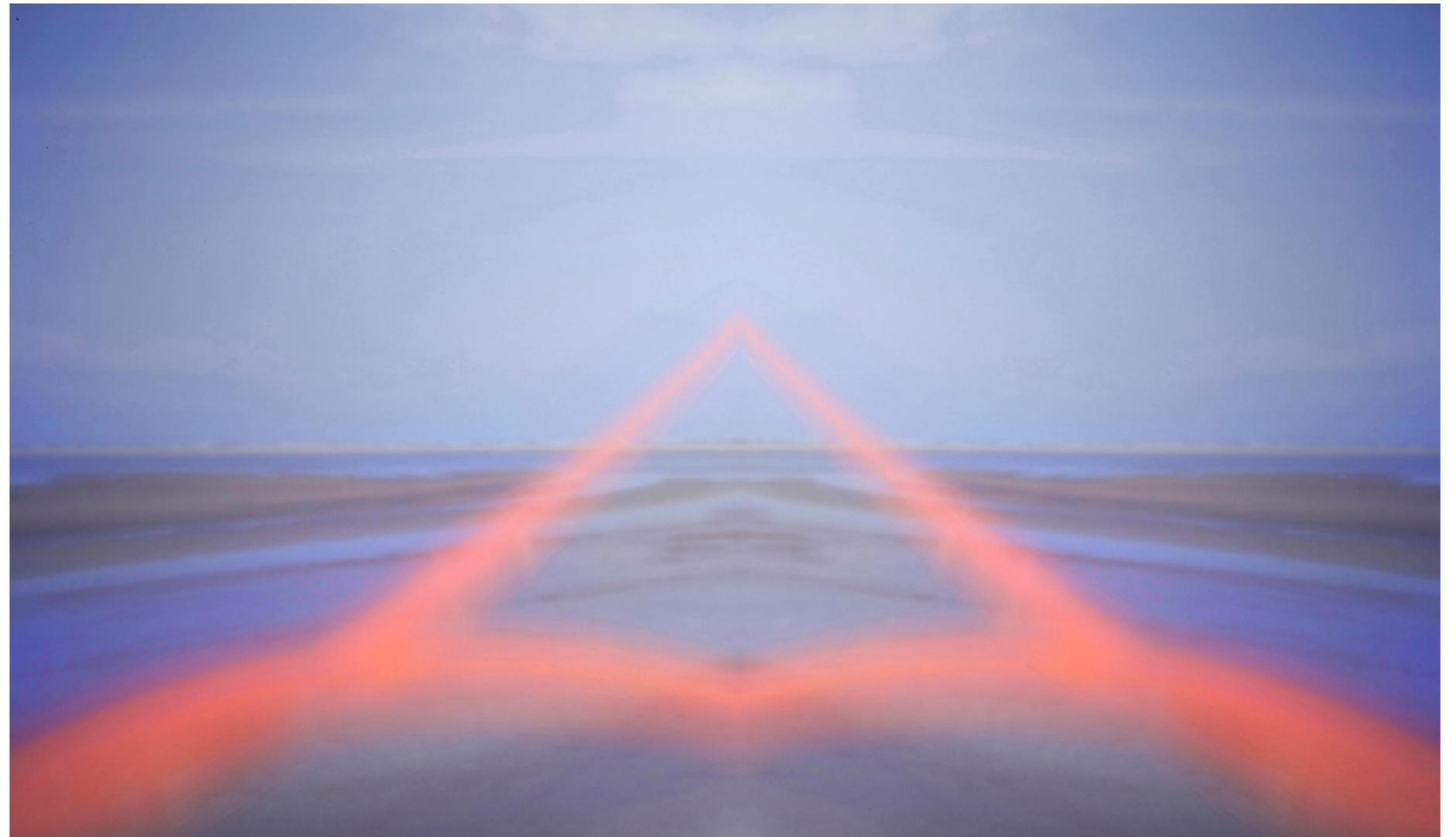
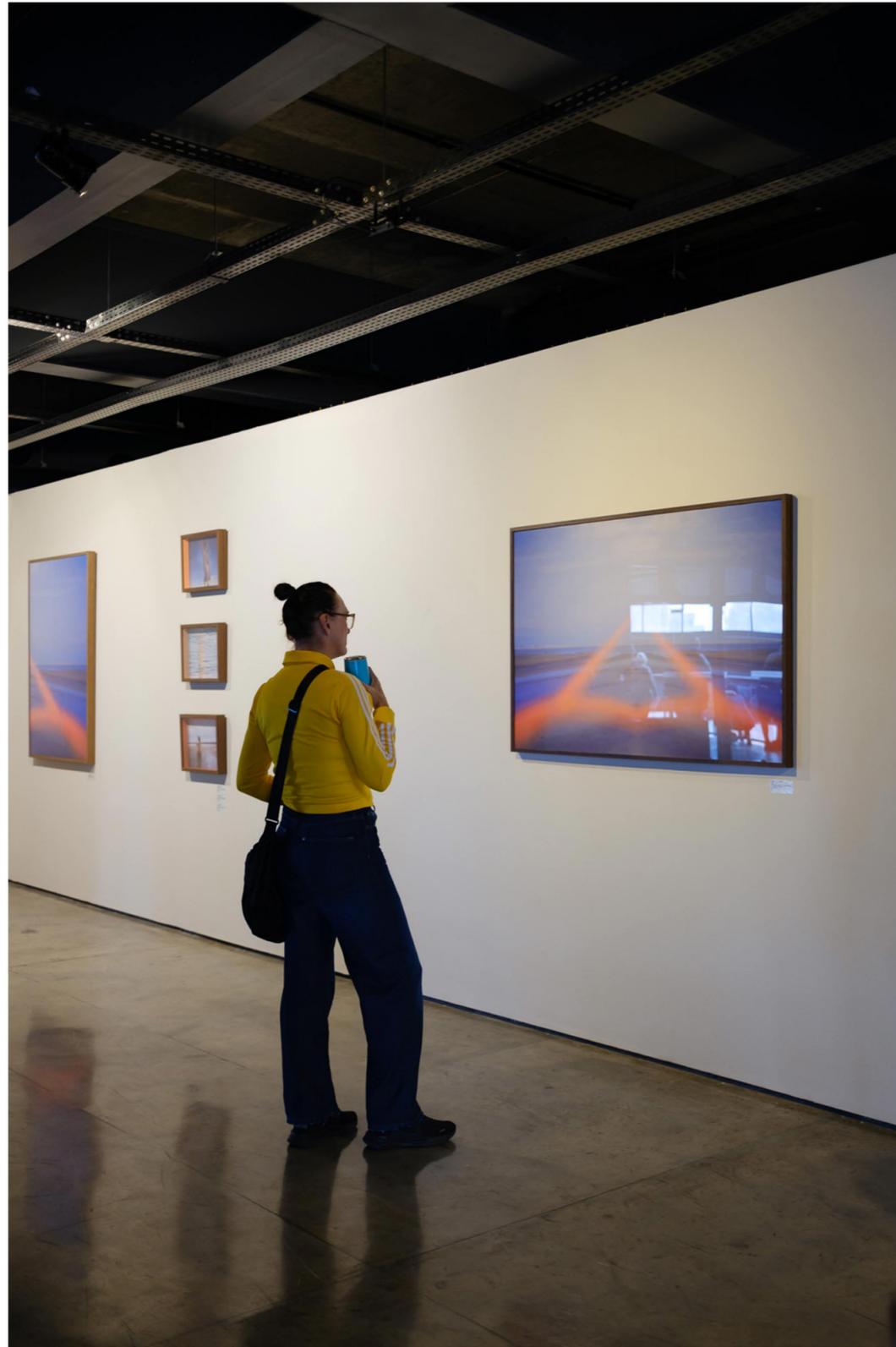




Janete Anderman

Díptico Piragui
Fotografia pinhole digital impressa em
canvas sobre madeira e tinta acrílica
132 x 93 cm cada
2014

R\$ 8.000,00



Janete Anderman

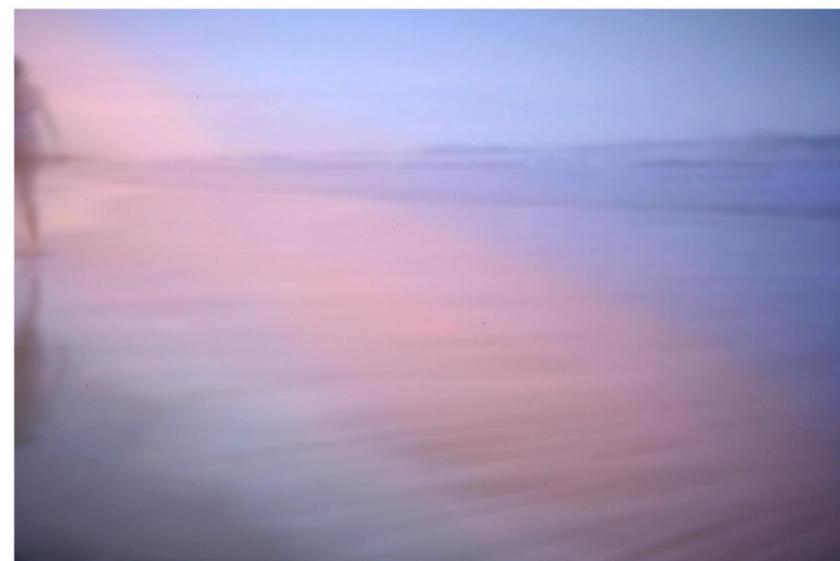
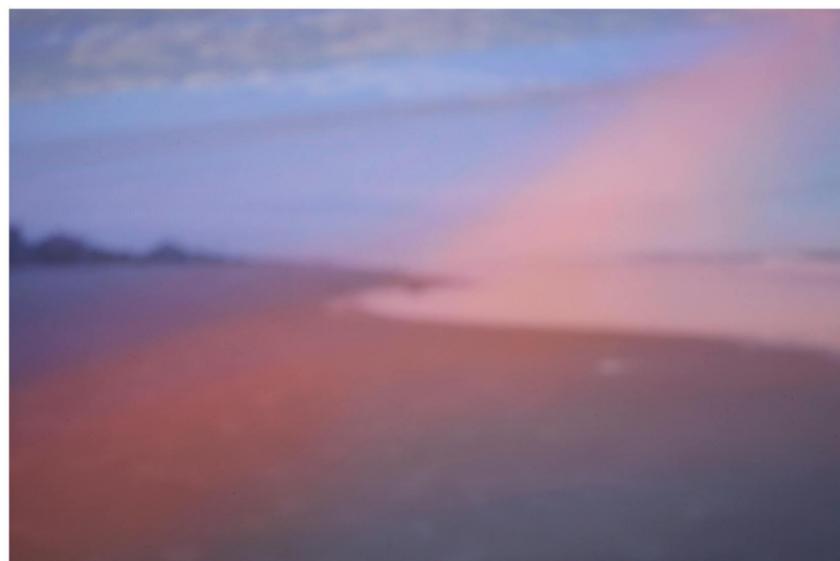
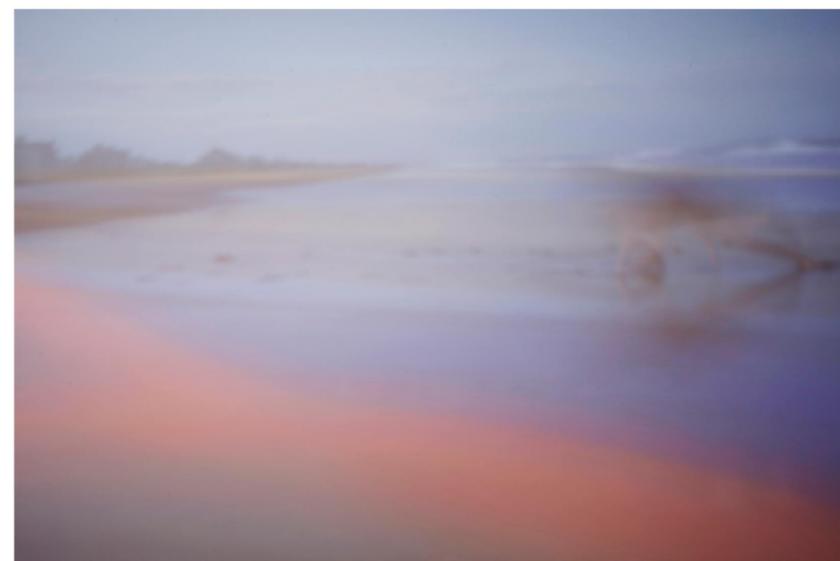
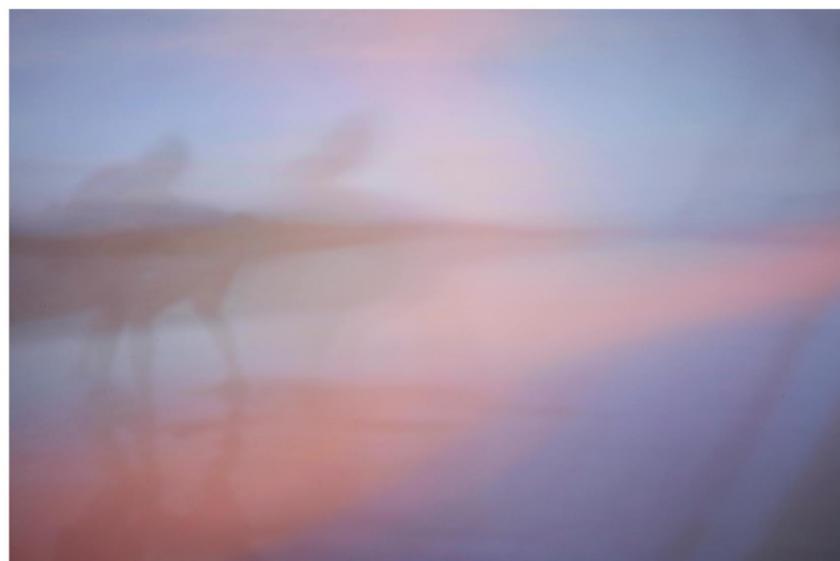
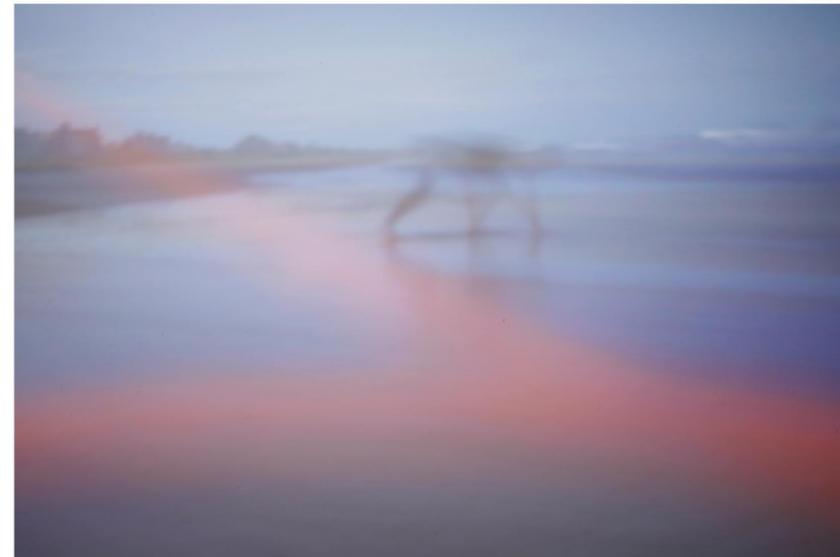
Portal

Fotografia pinhole digital, impressão fine art, papel Hahnemühle

90 x 132 cm

2014

R\$ 8.000,00



Janete Anderman

Aguada I, II, III, IV, V e VI

Fotografia pinhole digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle, colagem de papel cor
madrid

32,5 x 42 cm

Tiragem 1/8

2025

R\$ 1500,00 cada

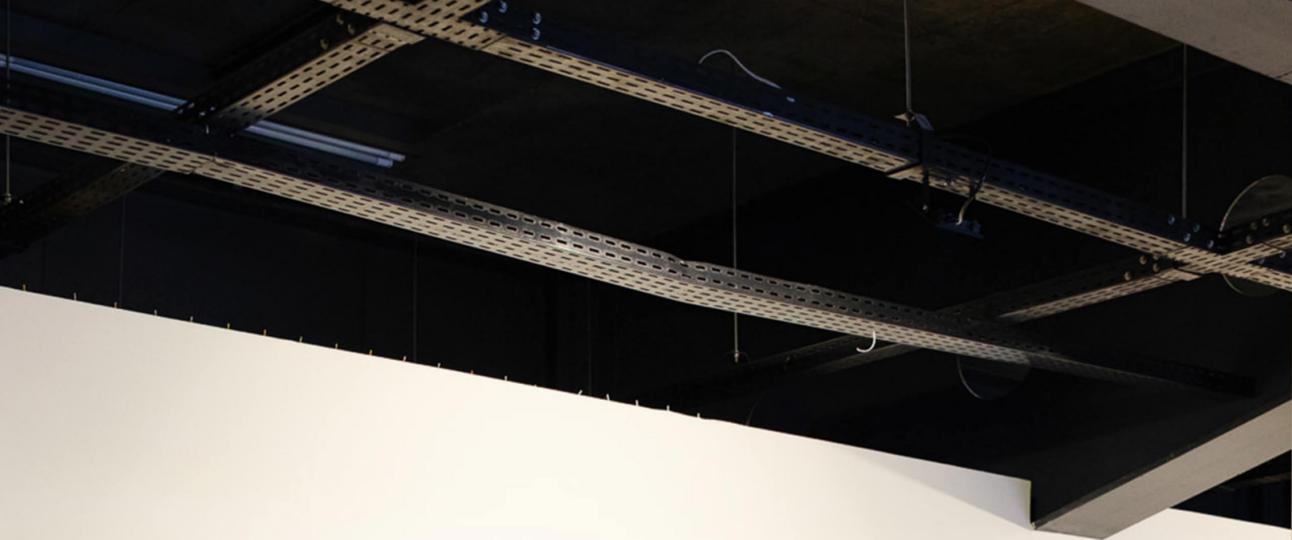


Francinete Alberton
Sem título da série Estático é o Tempo
Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle
65 x 100 cm
Tiragem 1/5
2023
R\$ 7.000,00 cada



Francinete Alberton
Sem título da série Estático é o Tempo
Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle
65 x 100 cm
Tiragem 1/5
2023
R\$ 7.000,00 cada





Mathieu Bertrand Struck

Primeiros Momentos,
Cavalo Marinho,
Placenta e Cordas
Fotografia digital,

impressão Fine Art,
papel Hahnemühle
20 x 30 cm
Tiragem única
2022

R\$ 1200,00 cada



Mathieu Bertrand Struck
Primeiros Momentos
Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle
20 x 30 cm
Tiragem única
2022

Mathieu Bertrand Struck
Cavalo Marinho
Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle
20 x 30 cm
Tiragem única
2022

Mathieu Bertrand Struck
Placenta
Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle
20 x 30 cm
Tiragem única
2022

Mathieu Bertrand Struck
Cordas
Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle
20 x 30 cm
Tiragem única
2022



Mathieu Bertrand Struck
Bolsa de Sereia I
Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle
80 x 60 cm
Tiragem única
2022



Mathieu Bertrand Struck
Bolsa de Sereia II
Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle
80 x 60 cm
Tiragem única
2022

Mathieu Bertrand Struck

Bolsa de Sereia I e II

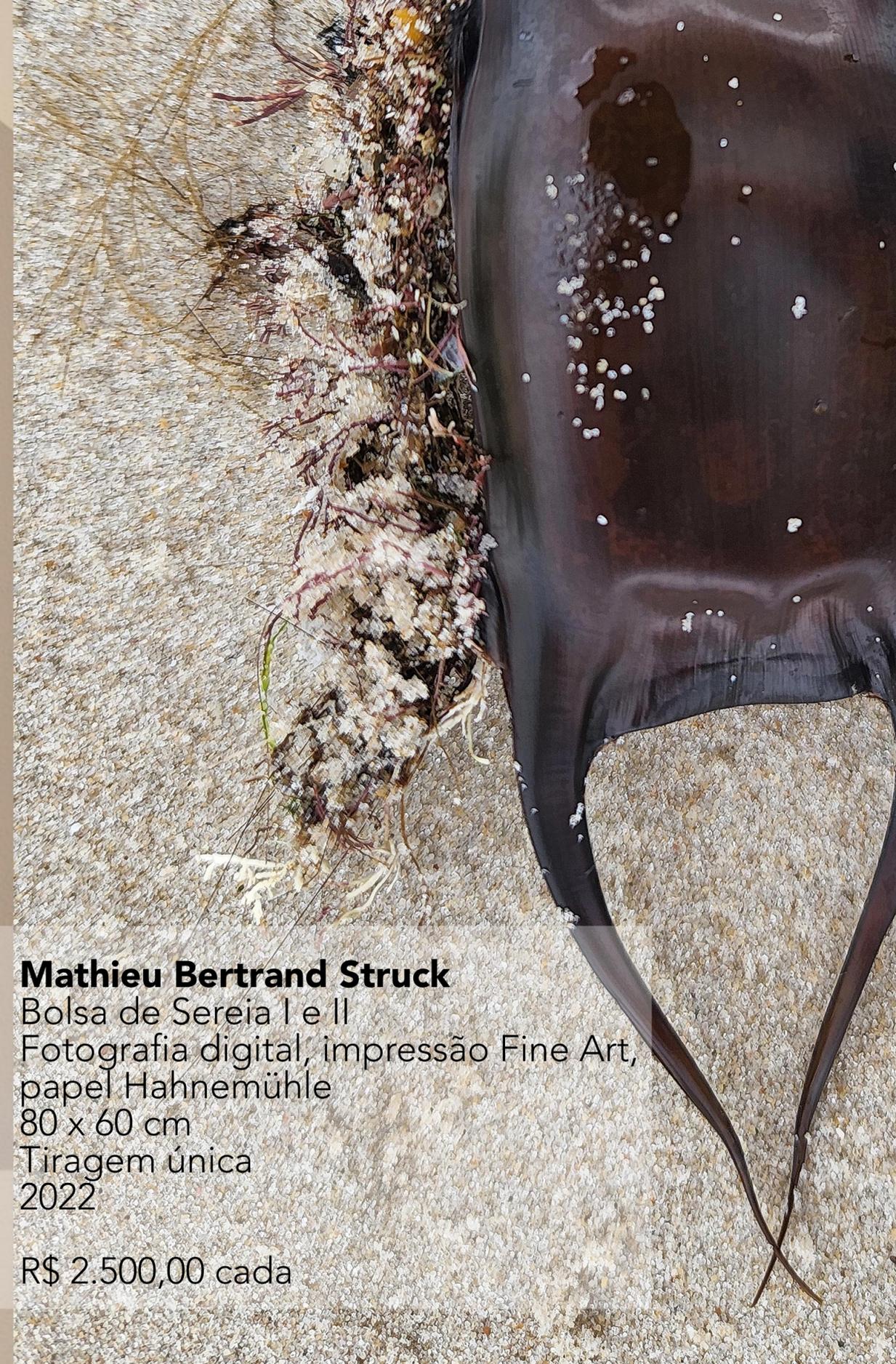
Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle

80 x 60 cm

Tiragem única

2022

R\$ 2.500,00 cada





Mathieu Bertrand Struck
Paisagem Mínima
Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle
60 x 80 cm
Tiragem única
2022

Mathieu Bertrand Struck

Paisagem Mínima

Fotografia digital, impressão Fine Art,
papel Hahnemühle

20x30 cm

Tiragem única

2022

R\$ 1500,00



Janete Anderman é artista visual. Vive e trabalha em Curitiba - PR, Brasil. Com pós graduação em artes visuais, pela UP, fez residência artística em Berlim na Bethanien House, e algumas residências independentes como na Ilha de Superagui, PR, e na Amazônia do Acre imersa com a etnia Huni Kuin, entre outras viagens, que instigam sua memória e aprofundamentos na paisagem e comunidade. Trabalha com diversas mídias. Sua pesquisa atravessa a fenomenologia, passando por assuntos de natureza profunda, no desejo de cartografar e reconhecer estados internos e externos, e relações da psique humana com uma paisagem que transmuta.



Ana Carolina Mondini é Crítica de Arte e Curadora, natural de Curitiba/PR, onde vive e trabalha. Realizou sua tese de Doutorado em Filosofia, na UFPR, com período sanduíche no exterior na EHESS/Paris, em reflexão sobre a relação entre as imagens e as palavras, a partir da ideia de autorretrato presente nos Ensaios de Michel de Montaigne. Iniciou sua experiência com curadoria pouco antes de se formar em Pintura, pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), em 2013, através de exposições com curadoria colaborativa. Suas curadorias mais recentes ocorreram na exposição Venustate, no Museu Guido Viaro, Curitiba-PR (2024) e, após, na exposição Amboae Superagui: Rumos de Coexistir, no Memorial de Curitiba, Curitiba-PR (2025). Desenvolve textos críticos sobre obras de arte desde 2019. E é idealizadora do Canal no YouTube "Entrevista com Artistas & Afins...", que contribui para a divulgação o trabalho de diversos artistas no âmbito nacional



Francinete Alberton. Apaixonada pelo bidimensional, na Pintura, Francinete fez de linhas e formas coloridas e amalgamadas, a sua assinatura; a harmonia entre o rigor da tecnologia e a liberdade da arte impulsiona a sua pesquisa. Na fotografia, uma infância livre vivida no interior em estreito contato com a Natureza, é constante motivação para registrá-la. Registra tudo o que encanta, que leva à reflexão, que movimenta ou paralisa.



Mathieu Bertrand Struck (Curitiba, 1978) é fotógrafo, advogado e ativista. Iniciou-se na Fotografia em 1994, tendo 30 anos de produção ininterrupta. Realiza suas obras em meio digital e analógico. Suas áreas de produção habitual são o registro autoral de cenas urbanas e de paisagens naturais, o registro documental de grupos de ativismo ambiental e urbano e o registro de produções culturais (arte, teatro, patrimônio cultural material e imaterial, entre outros). Em anos recentes, com o amadurecimento do artista e seu aprofundamento em novas áreas como Yoga, Meditação, Jardinagem, Psicanálise e Tarô, abriu mão da busca sôfrega de ideais técnicos e estéticos puramente objetivos, resgatando para si uma perspectiva mais sutil e instrumental da Fotografia, que leve em conta uma conexão relacional e intimista com sua obra e seu público.